



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

CONECTANDO SABERES: A MONITORIA COMO PONTE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Vanessa Silva Retuci

vanessa.retuci@uffs.edu.br

Daniele Camila Hiert

danihiert@hotmail.com

Isabeli Pastore

pastoreisabeli@gmail.com

Samara Vitoria Lampugnani

vitorialampugnani47@gmail.com

Gabriela Santana Queiroz

gabrielasantanaqueiroz12@gmail.com

Eixo 03: Monitoria por componente curricular.

Campus: Realeza

RESUMO

A monitoria Conectando saberes por meio de monitoria em citologia, histologia e genética desempenha um papel fundamental no processo da aprendizagem dos acadêmicos, atuando como um elo entre os discentes e a docente. Insere-se como uma importante estratégia de apoio ao processo de aprendizagem no ensino superior, especialmente em disciplinas que exigem integração entre teoria e habilidades práticas (Natário & Santos 2010). O objetivo da monitoria é auxiliar no processo de ensino dos discentes, promovendo suporte teórico e prático durante as aulas práticas, além de colaborar com a docente nas atividades acadêmicas. Buscou-se também desenvolver habilidades didáticas e aprofundar o domínio dos conteúdos por parte do monitor, contribuindo para uma formação mais crítica e participativa. Nesse contexto, a atuação do monitor contribui para a mediação do conhecimento, favorecendo a compreensão dos conteúdos relacionados à organização celular e tecidual, fundamentais para a formação na área da saúde. Durante o período de monitoria, foram desenvolvidas diversas atividades tanto em ambiente laboratorial quanto em sala de aula, contribuindo para a consolidação do conhecimento teórico e prático dos estudantes. No laboratório, a atuação envolveu o auxílio direto aos alunos nas aulas práticas, especialmente na correta utilização do microscópio e na identificação de estruturas celulares e teciduais (Haag et al., 2008). Esse suporte foi essencial para facilitar a compreensão de conteúdos que exigem alta capacidade de observação e interpretação. Além disso, durante as aulas teóricas, houve participação ativa nos momentos em que a professora abria espaço para colaboração, auxiliando na explicação dos conteúdos e esclarecimento de dúvidas, aproximando as monitoras da prática da docência,



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

além do auxílio na avaliação do desempenho dos alunos em suas atividades (Frison, 2016). A metodologia adotada envolveu atividades em laboratório e em sala de aula. Além disso, foram realizados atendimentos individualizados aos estudantes durante as aulas, bem como apoio em atividades acadêmicas, como correção de exercícios. Destaca-se também a participação no evento “UFFS Portas Abertas”, no qual foram desenvolvidas ações de divulgação científica e apresentação dos conteúdos à comunidade externa no laboratório de microscopia. Como resultados, observou-se melhora na compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, maior interação em sala de aula e fortalecimento do aprendizado prático. Para o monitor, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicação e responsabilidade acadêmica. Entretanto, foram identificados desafios, como a necessidade de adaptação da linguagem, gestão do tempo nas aulas práticas e atendimento às demandas individuais dos alunos. Ainda assim, a monitoria mostrou-se uma experiência enriquecedora, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

Palavras-chave: Formação Acadêmica. Citologia. Histologia. Genética. Ensino Superior.

Referências

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, v. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016. Disponível: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2026.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 61, p. 215–220, 1 abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vPXp7f79ZBbscQGhwnKC5nm/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2026.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. DOS. Programa de monitores para o ensino superior. *Estudos de Psicologia* (Campinas), v. 27, n. 3, p. 355–364, set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2026.